

Ulysses: PMDB está mais para PT que para PRN

13-3-89

BRASÍLIA — O Deputado Ulysses Guimarães afirmou ontem ao GLOBO que vai adotar “uma atitude de compreensão” com a candidatura de Luis Inácio Lula da Silva. O PMDB decidiu reunir sua Executiva Nacional amanhã, em Brasília, para apoiar o candidato petista.

A decisão, mesmo oficial, não deverá resultar numa posição fechada do partido, pois há grandes dificuldades para juntar o PMDB em torno desta posição. “O PMDB não se uniu em torno de seu candidato, não seria em torno de um nome de outro partido que faria isso”, disse um dirigente peemedebista. O Deputado Ulysses Guimarães deve reunir, terça ou quarta feira, os Governadores do PMDB em Brasília para saber a posição deles.

— Não há dúvida de que o PMDB está mais próximo de Lula do que de Collor de Mello — destacou Ulysses.

Ulysses reuniu-se ontem com o Governador Miguel Arraes, em sua casa. Arraes deixou claro que apoiará



Ulysses diz que adotará “uma atitude de compreensão” em relação a Lula

Lula e que o PT deve trabalhar pela união das “forças democráticas”.

Cinco anos depois, o PMDB e o

PSDB querem se encaixar no papel desempenhado pelo PDT e o PT, respectivamente, na sucessão do Presi-

dente Figueiredo. O PMDB, que foi o protagonista da sucessão passada, quer agir como o PDT — apoiar o candidato de centro-esquerda, no caso, Lula —, mas reservar-se o direito de fazer oposição, assim como fez o PDT durante o Governo Sarney. E o PSDB pensa em agir como o PT: por diferenças programáticas com os dois concorrentes, não apoiar qualquer um deles — como o PT fez em 85, não votando em qualquer dos candidatos no Colégio Eleitoral que elegeu a chapa Tancredo-Sarney.

Esta é a discussão que se arrastou ontem nas conversas políticas dos dois partidos. Dois Governadores do PMDB — Moreira Franco, do Rio e Miguel Arraes, de Pernambuco — mais o candidato a Vice, Waldir Pires, estão há dois dias em Brasília discutindo os rumos do partido. Arraes, mais à frente, já é o embaixador do PMDB junto ao PT — ontem teve várias conversas com partidários de Lula. Moreira Franco e Waldir Pires tentaram junto ao Deputado Ulysses Guimarães costurar o apoio partidário a Lula.